



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE *BRANCHINECTA FERROLIMNETA* ROGERS & FERREIRA (ANOSTRACA: BRANCHINECTIDAE) EM POÇAS TEMPORÁRIAS ARTIFICIAIS

Felipe H. Datto Liberato<sup>1\*</sup>, Aloisio O. Ferreira<sup>2</sup>, Henrique Paprocki<sup>1</sup>

1. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 30535-601, Brasil; 2. MUNDI Biologia Integrada Ltda. \*Corresponder à [felipe.datto.liberato@gmail.com](mailto:felipe.datto.liberato@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

Ambientes aquáticos temporários propiciam o desenvolvimento de diversos ciclos biológicos, em particular da fauna de macroinvertebrados aquáticos sazonais. Estes ambientes integram níveis tróficos nos quais vertebrados como aves, répteis e pequenos mamíferos estão presentes. Atividades antrópicas, como a mineração, expansão agropecuária e de malhas urbanas vem suprimindo estes ambientes, ameaçando a conservação desta biota. O presente trabalho busca utilizar da conservação “in situ”, das espécies de macroinvertebrados, com enfoque nos crustáceos branquiópodos em poças temporárias, nas localidades adjacentes à Mina Capão Xavier, município de Nova Lima, MG. A instalação e operação da mina de ferro suprimiu o ambiente aquático temporário original. A relocação do ambiente original de *Branchinecta ferrolimneta* ([ENB1ab] - IUCN, 2001 e [VU] - Biodiversitas, 2007) foi realizada para as imediações do empreendimento por meio da construção de três poças temporárias. Estudos sistemáticos e ecológicos, bem como medições de parâmetros físico-químicos da água foram feitos concomitante ao monitoramento da população desses macroinvertebrados aquáticos relocados nas três poças temporárias, no período de 2005 a 2017. Amostras qualitativas foram realizadas por meio de busca ativa e amostras quantitativas obtidas por meio da coleta de sedimento. A contabilização de cistos presentes no solo, medidas de pluviosidade e de nível de água das poças, foram efetuadas durante o período de estudo.

A densidade de cistos por metro quadrado nas poças está correlacionada às taxas de pluviosidade anuais (Pearson correlation coefficient = 0,59). A prática de relocação em ambientes aquáticos temporários pode ser utilizada como estratégia para a conservação “in situ” desses crustáceos. Apesar do decréscimo da densidade de cistos e de adultos nos anos subsequentes ao ano 2007, após 12 anos do início do experimento a população persiste, corroborando o sucesso da experiência inédita da relocação em poças temporárias artificiais.

Apoio do Museu de Ciências Naturais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e a MUNDI Biologia Integrada Ltda.